

## USO DAS TECNOLOGIAS EDUCATIVAS EM ESCOLAS DO CAMPO

Andrieli Dal Pizzol<sup>1</sup>

andrielidp@gmail.com

Jamile Santinello<sup>2</sup>

jamilesantinello@gmail.com

Eliziane de Fátima Alvaristo<sup>3</sup>

elizianeclaro@hotmail.com

239

### RESUMO

Há expectativas a respeito sobre o que será proporcionado pelas tecnologias, apresentando pontos positivos e negativos, dessa forma, um dos desafios que os professores têm é auxiliar os alunos para tornar o conhecimento significativo, utilizando informações que sejam realmente importantes entre tantas alternativas, compreendendo-as de maneira mais completa e intensa e possibilitando que estas informações façam parte do referencial educacional. Este trabalho tem o intuito de apresentar um estudo qualitativo inicial, relacionado as pesquisas voltadas ao uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) e Tecnologias Digitais em Escolas do Campo. Dessa forma, foram utilizadas duas bases de dados, sendo uma o Google Acadêmico e a outra a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações – BDTD, para pesquisar artigos e teses que tratam sobre a temática exposta, sendo selecionados nove trabalhos no total. É possível salientar que a inserção de ferramentas tecnológicas em meio ao campo, denota necessária implantação de políticas públicas de acesso e continuidade dos serviços, promovendo formações continuadas aos professores, suporte técnico e formações iniciais para os futuros professores.

**Palavras-chave:** tecnologias da informação e comunicação; escola do campo; educação; ensino-aprendizagem.

### 1 INTRODUÇÃO

A sociedade encontra-se em constante transformação, seja na maneira de se relacionar, nas formas como se organiza, na produção e comercialização de bens, no entretenimento, bem como nas formas de ensino-aprendizagem. Com o advento das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), surgiram expectativas quanto o que, por elas, será proporcionado, principalmente no que tange a sua influência no ensino e na educação. Esta separação entre

<sup>1</sup> Mestranda em Educação- Programa de Pós-Graduação em Educação. Universidade Estadual do Centro-Oeste – UNICENTRO, Bolsista CAPES. Professora rede Municipal de Cambé/Pr Guarapuava, Paraná, Brasil. ORCID: (0000-00024878-476x).

<sup>2</sup> Doutora em Comunicação- UFRJ, Docente efetiva da Universidade Estadual do Centro-Oeste – UNICENTRO- Departamento de Pedagogia-DEPED/G; Docente do Programa Pós-Graduação em Educação - Mestrado em Educação. Guarapuava, Paraná, Brasil. ORCID: (0000-0003-1136-2421).

<sup>3</sup> Mestre em Ensino de Ciência e Tecnologia - UTFPR. Professora da Associação de Pais e Amigos dos Deficientes Visuais – APADEVI, Guarapuava, Paraná, Brasil. ORCID (0000-0002-1549-4176).

ensino e educação, segundo Moran (2013), acontece, pois, o ensino trata-se de uma organização de atividades didáticas que auxiliam os alunos a compreender áreas específicas do conhecimento. Já a educação vai além de ensinar, integralizando o ensino e a vida, o conhecimento e a ética, a reflexão e a ação, ou seja, têm uma visão do todo. Sendo assim, o desafio é buscar um ensino e uma educação de qualidade, integrando todas as dimensões do ser humano.

A influência dos meios de comunicação utilizados para a educação possui aspectos positivos, principalmente ao facilitar o acesso a informação, e negativos, já que em muitas situações elas são apresentadas superficialmente, reflexo da preferência social pela quantidade sobre a qualidade das informações. Neste contexto, existem diversos desafios que permeiam a prática dos professores, sendo um deles o de promover situações de ensino que possam potencializar o processo de construção do conhecimento, tornando-o mais significativo, além de buscar compreender as informações de maneira mais completa e intensa, possibilitando que elas façam parte do referencial educacional.

Dessa forma, é possível afirmar que as novas mídias possuem importante papel na sociedade da comunicação e da informação, especialmente na formação dos indivíduos, o que deve ser debatido na escola. Por mais que esta discussão a respeito das mudanças proporcionadas pelas mídias e redes sociais esteja um pouco distante, é necessário começá-la, pois implica na reflexão sobre a necessidade de transparência informativa e a sua influência na representação cultural e social da sociedade. Além disso, faz-se preciso a implantação de políticas públicas que possam expandir outras formas de produção midiática, com vistas a engendrar alternativas que atendam aos interesses público, dos processos educativos e formativos.

A inovação no meio social torna necessário a implementação de ações inovadoras no fazer pedagógico, tendo suporte das TIC como caminho que proporcione a aprendizagem, auxiliando na formação de cidadãos críticos e questionadores e possibilitando um trabalho em equipe para a produção do conhecimento, onde o professor torna-se um mediador do processo de ensino-aprendizagem. Assim, compreende-se por ações inovadoras aquelas pautadas numa metodologia ativa, como debates e questionamentos da informação, autonomia do aluno, trabalhos em grupo, participação ativa no uso das ferramentas tecnológicas, interação entre o presencial e o virtual, em que o aluno se situa como foco do processo do conhecimento (MORAN, 2013; MASETTO, 2013).

As tecnologias educacionais devem integralizar a sociedade como um todo, auxiliando na vivência e exploração das potencialidades proporcionadas pelas tecnologias digitais,

promovendo sujeitos ativos, críticos e participativos, sendo a educação uma parte essencial desse processo. Desse modo, ao pensar nas instituições escolares localizadas nos espaços rurais, encontram-se muitas limitações quanto à disponibilidade de recursos em comparação com as escolas urbanas. Assim, é notório a necessidade de acesso aos meios tecnológicos pelos alunos de tais instituições de ensino, diminuindo as disparidades nas condições de aprendizagem e aproximando o rural e o urbano.

Dessa maneira, este trabalho tem como objetivo apresentar alguns apontamentos acerca do uso e aplicação das Tecnologias da Comunicação e Informação<sup>4</sup> (TIC<sup>5</sup>) e Tecnologias Digitais<sup>6</sup> (TD) nas escolas e, em especial, nas escolas do campo, visto que são poucos os estudos destinados a análise e reflexão entre o uso das tecnologias educacionais nessas instituições escolares. Essas ferramentas educacionais<sup>7</sup> são caracterizadas por serem tecnológicas, com ou sem acesso à internet, e possibilitam a interação entre os sujeitos, vide os Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA), *blogs*, *podcasts* e diferentes plataformas que possibilitam o protagonismo dos alunos em seu processo de ensino-aprendizagem

Optou-se, dessa maneira, em utilizar duas bases de dados, sendo uma o *Google Acadêmico* e a outra a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações – BDTD, para pesquisar artigos e teses que tratam sobre a temática exposta. Nesta busca, explorou-se as seguintes palavras-chave: tecnologias da informação e comunicação; escola do campo; educação; ensino-aprendizagem. A partir da referida pesquisa, foram selecionados nove trabalhos, sendo: seis trabalhos para o primeiro banco de dados e três para o segundo banco de dados.

A partir dessa seleção, foi realizada uma pesquisa qualitativa por meio dos estudos de Flick (2009) e análise de conteúdo de Bardin (2016).

## 2 SOCIEDADE CONECTADA

---

<sup>4</sup> Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), são instrumentos de transformação e produção da informação, constituídos por meios tecnológicos com acesso a bases de dados, com e sem acesso a internet, alteram a estrutura de interesses, mudam o caráter daquilo que o sujeito pensa e modificam a natureza da comunidade (SANCHO, 2006).

<sup>5</sup> Para melhor fluxo da leitura será utilizado para a terminologia de Tecnologias da Informação e Comunicação a sigla TIC.

<sup>6</sup> Para Tecnologias Digitais (TD) compreende-se toda a estrutura de rede e suas funcionalidades, aplicativos, ambientes virtuais de aprendizagem, sites, programas que dependem necessariamente do acesso a internet, estes com cunho educacional são utilizados no ambiente escolar. Para um fluxo de leitura no texto foi utilizada sua sigla TD.

<sup>7</sup> “A combinação dos ambientes mais formais com os informais, feita de forma integrada, permite-os a necessária organização dos processos com a flexibilidade da adaptação a cada aluno” (MORAN, 2013, p. 31).

Na era digital em que a sociedade se encontra, cada vez mais conectada, cabe questionar: qual o papel da escola na sociedade conectada? Estariam ultrapassadas as escolas que desconsideraram as mudanças decorrentes da sociedade conectada? Ao pensar que as escolas continuam com a mesma infraestrutura de anos passados, com as mesmas metodologias, pode-se dizer que sim, porém, é importante que as instituições verifiquem a possibilidade de uma reconfiguração, já que ela, enquanto âmbito educacional e ferramenta destinada a produzir conhecimento, deve repensar essa mudança, referente à infraestrutura, por meio de políticas de estado que garantam essa ação, metodologias, currículo, formações continuadas para os docentes e formação inicial para os professores que ainda vão adentrar na área de docência.

Esta reconfiguração ocorre pelo motivo que os jovens de hoje vivenciam as inovações e ficam sob uma intrínseca união. Tendo em vista que,

São eles que alimentam as enferrujadas engrenagens daquela instituição de confinamento fundada há alguns séculos e que, mais ou menos fiel a suas tradições, continua operando com o instrumental analógico de giz e do quadro - negro, dos regulamentos e dos boletins, dos horários fixos e das carteiras enfileiradas, da prova escrita e da lição oral (SIBILIA, 2012, p. 204).

Conforme Sibilía (2012) pontua, a educação aparenta ter se transformado em um local pouco atraente, designado a um consumidor distraído e insatisfeito, que por sua vez, se vê encantado pela vasta oferta do mercado do entretenimento. Torna-se compreensível que a escola passe por essas transformações e assim possibilite a implementação de metodologias ativas que motivam os alunos, proporcionando a eles uma formação crítica, ativa, participativa, tornando-se cidadãos conscientes de suas atitudes.

Para que isso seja viável, é preciso ofertar dentro da instituição escolar, ferramentas que auxiliem nessa transição e as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) estão presentes, como ressalta Fantin (2006, p. 27), “A mídia-educação é uma condição de educação para a cidadania instrumental e de pertencimento, para a democratização de oportunidades educacionais e para o acesso e produção de saber, o que contribui para a redução das desigualdades sociais”. Ao utilizar-se das tecnologias digitais em âmbito educacional, tem-se como objetivo uma proposta inovadora<sup>8</sup>, que promova debate e discussões por meio da utilização da rede e de suas ferramentas.

<sup>8</sup> “O argumento principal é a dificuldade – quase impossibilidade – de tornar as TIC meios de ensino que melhorem os processos e resultados da aprendizagem se os professores, diretores, assessores pedagógicos, especialistas em educação e pessoal da administração não revisarem sua forma de entender como se ensina e como aprendem as crianças e jovens de hoje em dia; as concepções sobre currículo; o papel da avaliação; os espaços educativos e a gestão escolar [...] que atualmente respondam às necessidades formativas dos alunos” (SANCHO, 2006, p. 16).

Os propósitos da educação para as mídias se harmonizam com a formação de um sujeito crítico, criativo, participativo e produtor de conhecimento imerso no mundo das Tecnologias da Informação e Comunicação. Deve-se levar em consideração, que a utilização das TIC, tanto na formação dos professores, quanto a sua incorporação no ambiente educativo, torna-se um processo que necessita de tempo, pois, é preciso verificar a realidade de cada estado e/ou município.

Desse modo, a utilização das TIC no cotidiano dos sujeitos tem ocorrido de maneira muito amigável e de forma muito prática, essa utilização se dá tanto pela ação que ela promove como sua presença material. Assim, a escola não consegue escapar dessa mudança em que as demais organizações sociais já aderiram. O que leva a refletir sobre “O que está em jogo é o modelo de educação, pois, todos os indícios apontam para o fato de o oferecido pela escola não responder às necessidades atuais de nossa sociedade” (MARTÍN, 2006, p. 113).

Em relação as escolas do campo, Arroyo e Fernandes (1999) destacam que não se pode limitar as paredes da sala de aula, somente ao quadro de giz, ao livro impresso, pois é necessário pensar além, na perspectiva de reinventar os tempos e espaços da instituição, no sentido de melhoria, equidade, oportunidades e a permanência no campo, com o uso de diferentes ferramentas (tecnológicas ou não), com o mesmo objetivo em si, estimulando o desenvolvimento.

As formas de aplicação e utilização das TIC no contexto escolar, implica muito mais que apenas utilizá-las, sendo fundamental pensar na produção de um currículo formativo que leve em consideração as suas potencialidades, não se preocupando apenas em trocar o instrumento de apoio de aprendizagem, mas sim, alterar a forma de mediar o conhecimento, levando em consideração os objetivos estabelecidos.

## 2.1 REFLEXÕES ACERCA DAS PRODUÇÕES CIENTÍFICAS

Para o desenvolvimento desse trabalho, com o propósito de iniciar um mapeamento do estado da arte de um trabalho maior, buscou-se verificar, nas bases de dados do *Google Acadêmico* e na Biblioteca Digital Brasileira e Teses e Dissertações – BDTD, trabalhos científicos que englobassem as TIC com as Escolas do Campo, visto que, por mais atual que a temática seja, a sua utilização nas instituições rurais ainda não é tão evidente, uma vez que as formas de acesso e manutenção das ferramentas tecnológicas depende de diferentes fatores econômicos e sociais. A busca no primeiro banco de dados (*Google Acadêmico*), ocorreu no

ano de 2018, e a busca no segundo banco de dados (Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertação), ocorreu no ano de 2019.

A pesquisa realizada em dois bancos de dados de trabalhos científicos, sendo o *Google Acadêmico* e a BDTD, baseou-se na filtragem de conceitos chave, como: Tecnologias da Informação e Comunicação; escola do campo; educação; ensino-aprendizagem. A pesquisa resultou em diversos trabalhos científicos, porém, foram selecionados trabalhos científicos que apresentassem a relação entre as tecnologias educacionais e escolas do campo, tendo como escolha final seis trabalhos para a realização de análise pelo primeiro banco de dados. Já para o segundo banco de dados, foram selecionadas três dissertações para análise. Sendo assim, optou-se pela utilização de uma pesquisa qualitativa, por meio dos estudos de Flick (2009) e pela análise de conteúdo de Bardin (2016).

A pesquisa qualitativa traz reflexões sobre as ações no contexto das relações sociais, a diversificação dos setores da vida e do ambiente educativo, e assim, ganha relevância, visto que “a pesquisa qualitativa dirige-se à análise de casos concretos, em suas peculiaridade locais e temporais, partindo das expressões e atividades das pessoas em seus contextos locais” (FLICK, 2009, p. 37).

Já a análise de conteúdo, amparada pelo estudo de Bardin (2006), explora quatro momentos, sendo o método, a codificação, a categorização e a inferência. O primeiro relacionado a análise propriamente dita, rege a organização da pesquisa. O segundo momento diz respeito a como tratar o material, correspondendo a uma transformação dos dados obtidos, permitindo assim uma representação do seu conteúdo. O terceiro ponto que trata da categorização, é relativo as categorias feitas perante a pesquisa e, o último ponto, que se refere a inferência, expressando os mecanismos de interpretação, por isso está muito além do que apenas fornecer informações básicas ao leitor.

A análise realizada sobre o uso das TIC, no banco de dados do *Google Acadêmico*, resultou em cinco artigos científicos e uma tese de Doutorado em Educação. O Quadro 1 apresenta o título de cada obra e ano de publicação.

Quadro 1 – Dados dos trabalhos científicos mapeados no *Google Acadêmico*

TRABALHO	TÍTULO	OBJETIVO	AUTOR(A)/AUTORES (AS)	ANO DE PUBLICAÇÃO
1	Tecnologias e educação: Relações entre as estratégias de aprendizagem para alunos do ensino fundamental	Identificar as estratégias de aprendizagem através de instrumentos tecnológicos e	Shirlei Alexandra Fetter Raquel Karpinski Lemes	2018

		mediáticos utilizados pelos professores		
2	Uma reflexão sobre tecnologia nas escolas do campo como possibilidade para o desenvolvimento dos territórios camponeses	Descrever a importância do acesso aos meios tecnológicos de compartilhamentos de informação por estudantes de escolas do campo.	Andreia Belusso Edilson Pontarolo	2017
3	As tecnologias digitais nas escolas do Campo: Contextos, desafios e possibilidades (TESE)	Refletir sobre o papel das tecnologias digitais nas escolas do campo no Brasil contemporâneo, buscando constituir referenciais iniciais para futuras pesquisas sobre o tema na área da Educação do Campo	Iracema Munarim	2014
4	Inserindo o uso do Computador em escolas rurais: Uma experiência de interpretação de gráficos por professores	Investigar o uso do software Tikerplots por professores de escolas rurais	Andreika Assejer Carlos Eduardo Ferreira Monteiro Iranete Lima	2010
5	Educação do Campo: processo de ocupação social e escolar.	Demonstrar um fenômeno social e educacional – a educação do campo_ que vem se constituindo e considerando, principalmente nas últimas duas décadas no Brasil	Fernando José Martins	2009
6	Limites e possibilidades das tecnologias da informação e comunicação na extensão rural.	Identificar a presença e os usos das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) no contexto dos sistemas de extensão rural, especificamente na Região do vale de São Patrício, em Goiás	Elias de Pádua Monteiro José Benedito Pinho	2007

**Fonte:** elaborado pelas autoras (2020).

Ao explorar os artigos, torna-se possível verificar que as pesquisas referentes às TIC dentro do ambiente escolar do Campo são recentes e que alguns dos trabalhos não possuem aprofundamento sobre a temática na área educacional, como por exemplo, o trabalho nº 6 (Quadro 1), o qual identifica e discute o nível de apropriação das TIC praticados pelas

instituições de assistência técnica e extensão rural, baseando-se em um estudo de caso, no qual apresenta a aplicação dos conhecimentos proporcionados pelas TIC, demonstrando estes geradores de conhecimentos e dispositivos de processamento e expondo que as ferramentas tecnológicas facilitam esse processo de apropriação de conhecimento, por meio de um trabalho em equipe.

O trabalho nº 1 (Quadro 1), não aborda especificamente da temática de escolas do campo, porém, faz uma reflexão sobre as estratégias de aprendizagem por meio de instrumentos tecnológicos e midiáticos utilizados pelos professores do ensino fundamental. A problemática levantada por Fetter e Lemes (2018, p. 1) ressalta que se faz necessário “optar por paradigmas inovadores no fazer pedagógico, utilizando as tecnologias como caminho que proporcione aprendizagem”.

O estudo apresenta uma pesquisa-ação, que tem como resultado, a defesa de integrar tecnologias que levem à produção do conhecimento, enfatizando, ainda, uma proposta de trabalho que sinaliza a necessidade de formação continuada de professores, e que estes se tornem mediadores da prática, com o auxílio das tecnologias.

Do mesmo modo, Moran (2013, p. 31) afirma que:

Com as tecnologias atuais, a escola pode transformar-se em um conjunto de espaços ricos de aprendizagem significativas, presenciais e digitais, que motivem os alunos a aprender ativamente, a pesquisar o tempo todo, a serem proativos, a saber tomar iniciativas e interagir.

Sendo assim, pode-se afirmar que as TIC colaboram para a pesquisa, o diálogo e a disseminação em rede, facilitando a pesquisa, a comunicação e disseminação de conteúdos e informações via internet.

O trabalho nº 2 (Quadro 1), explora com mais profundidade a união entre tecnologias e as escolas do campo, baseando-se em um referencial teórico que retrata a realidade das escolas do campo, assim como a falta de recursos essenciais para o funcionamento de uma unidade escolar. Belusso e Pontarollo (2017) apontam as possibilidades para a inserção da rede mundial de computadores com internet, visando oferecer aos alunos do campo os mesmos conhecimentos de uma escola da zona urbana, mas, afirmam ainda, que estes conteúdos devem ser voltados ao serviço da permanência desses jovens no campo. Sendo,

Além de consumir conteúdos, os moradores de zonas rurais passam a ter a possibilidade de produzir conteúdos sobre sua realidade e cultura. Importante ressaltar que a tecnologia não é ferramenta apenas para ter acesso a cultura da cidade. Ela tem que ser vista e recebida como ferramenta que permita que essas pessoas também

possam se colocar como produtores culturais, em suas próprias percepções. Isso fortalece e valoriza a cultura do campo (BELUSSO; PONTAROLO, 2017, p. 6).

A questão não é apenas levar os computadores, *tablets* e acesso a internet para as salas de aula, e sim fazer com que todos os envolvidos no processo educativo compreendam quais foram as razões para que essas ferramentas tecnológicas chegaram até a escola e como deve ser feita a inserção desses recursos para o desenvolvimento do ensino-aprendizagem. Desse modo, é necessário o aperfeiçoamento e melhoria da formação docente, seja ela inicial ou continuada, para que estes possam fazer o uso das tecnologias. Assim,

247

Os docentes podem utilizar os recursos digitais na educação, principalmente a internet, com apoio para a pesquisa, para a realização de atividades discentes, para a comunicação com os alunos e dos alunos entre si, para a integração entre grupos dentro e fora da turma, para a publicação de páginas web, blogs, vídeos, para a participação em redes sociais, entre muitas outras possibilidades (MORAN, 2013, p. 36).

Como ainda ressalta Moran (2013), a gestão das tecnologias no ambiente educativo não ocorre toda de uma vez só, ela é introduzida aos poucos, melhorando aquilo que já estava sendo feito pela escola, depois, inserindo as TIC no dia a dia da escola, na divulgação de informações, no compartilhamento de conhecimento entre professores e alunos e, posteriormente, realiza-se uma organização de planejamento e currículo que leve em consideração as potencialidades das tecnologias, identificando no que elas podem favorecer o processo ensino-aprendizagem.

A análise do trabalho nº 5 (Quadro 1), faz referência ao conceito de educação do campo, sua gênese e abrangência, explorando uma estabelecida concepção de campo, na qual esse território seja um lugar de vida. Martins (2009, p. 1) enfatiza em seu trabalho que,

A temática aqui exposta abrangerá três dimensões fundamentais: o próprio conceito de Educação do Campo, sua gênese e sua abrangência, a relação existente entre essa categoria e outras categorias sociais, no caso, o campo e seus sujeitos e considerações acerca da materialização da Educação do Campo como ocupação.

O autor propõe ainda, a busca por uma escola do e no campo, que tenha como caráter metodológico, como a organização curricular, os temas geradores<sup>9</sup>, calendários específicos para

---

<sup>9</sup> “Tema gerador é o tema ponto de partida para o processo de construção da descoberta”. Por emergirem do saber popular, os temas geradores são extraídos da prática de vida dos educandos, substituem os conteúdos tradicionais e são buscados através da “pesquisa do universo vocabular” (TOZONI-REIS, 2006, p. 103).

escolas do campo e a pedagogia da alternância<sup>10</sup>, e esses são mecanismos que realçam uma ocupação forte dos sujeitos sociais pertencentes da escola. Como também explorado no trabalho nº 6 (Quadro 1), no qual salienta-se que o trabalho coletivo é fundamental, pois, “[...] é um dos fatores constituintes do êxito das atividades educativas da educação do campo, também, pode-se dizer, de sua atividade singular enquanto movimento social” (MARTINS, 2009, p. 12).

A tese de Doutorado em Educação analisada, disposta no Quadro 1, como trabalho nº 2, tem como objetivo central refletir sobre a função das tecnologias digitais nas escolas do campo no país, procurando estabelecer referenciais iniciais para “futuras pesquisas sobre o tema na área da Educação do Campo” (MUNARIM, 2014, p.19). O trabalho ainda traz reflexões acerca, de uma educação do campo imaginada também por aqueles que vivem nas zonas rurais. A pesquisa tem como apoio relacionado aos estudos Pós-Coloniais em que se faz uma crítica ao eurocentrismo nas perspectivas de ciência, poder e saber, como também nas referências da Educação do Campo no Brasil, almejam condições para políticas públicas de educação e tecnologias digitais que proporcionem “o exercício da cidadania, a partir dos estudos sobre mídia-educação” (MUNARIM, 2014, p. 11).

Evidencia-se nesta discussão a relevância de uma educação que propicie aos alunos e professores, oportunidades de conhecimento e reflexão sobre as tecnologias digitais e as mídias, e que estes sujeitos possam se reconhecer como atores críticos em seus meios.

Conclui-se que é importante problematizar o formato e a ideologia das propostas de inserção de tecnologias digitais nas escolas do campo, considerando em que medida elas apenas têm como foco a melhoria da aprendizagem de uma população supostamente carente de saberes, ou se, por outro lado, além de proporcionar o acesso ao conhecimento produzido pela humanidade, elas propõem espaços de comunicação e criação de redes que fortaleçam as reivindicações dos sujeitos do campo (MUNARIM, 2014, p. 172).

Entende-se a partir do que foi abordado, que as escolas não podem virar um depósito de computadores, que ficam esquecidos nos almoxarifados ou sem uso porque a escola não comporta mantê-los ligados, pela falta de infraestrutura. Torna-se compreensível que as políticas públicas de acesso viabilizem que a inclusão digital ocorra de maneira contínua, em que os professores recebam formações continuadas e que possam utilizar essas ferramentas no dia a dia do fazer pedagógico.

---

<sup>10</sup> De acordo com Teixeira, Bernartt e Trindade (2008, p. 227) “A Pedagogia da Alternância consiste numa metodologia de organização do ensino escolar que conjuga diferentes experiências formativas distribuídas ao longo de tempos e espaços distintos, tendo como finalidade uma formação profissional”.

Não se pode afirmar que a escola não mudou; ela vem avançando a passos lentos, e os avanços tecnológicos não chegaram ainda a agregar valores consideráveis à aprendizagem e ao ensino! Gradativamente as tecnologias são introduzidas nos espaços das escolas, mas, mesmo quando há utilização adequada, os equipamentos se encontram confinados em salas isoladas ou trancados em laboratórios, em quantidade insuficiente para atender todos os alunos. Em muitos casos pode-se observar ainda o desenvolvimento de práticas centradas em determinada tecnologia, definida à frente dos objetivos pedagógicos (ALMEIDA, 2009, p. 76).

A análise realizada frente ao segundo banco de dados BDTD, foram selecionadas três dissertações que apresentaram em seu conteúdo, a temática voltada para as TIC em escolas do campo.

Quadro 2 – Dados dos trabalhos científicos mapeados na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações

Trabalho	Título	Objetivo	Autor(a)/orientador(es)	Ano de publicação
7	A Etnomatemática e o ensino de geometria na escola do campo em interação com Tecnologias da Informação e Comunicação	Buscar possibilidades para ensinar geometria a alunos do Ensino Fundamental de uma escola do campo, considerando o Programa de Etnomatemática como base para o processo de ensino e de aprendizagem	Lilian Matté Lise Deoti Nilce Fátima Scheffer	2018
8	Integração das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) na classe multisseriada em uma escola do campo: aproximações com o cotidiano do assentamento Alvorada	Integrar as TIC no desenvolvimento dos conteúdos curriculares, utilizando-se de recursos tecnológicos, neste espaço científico.	Lucimara Moro Steffanello Karla Marques da Rocha	2017
9	Narrativas digitais audiovisuais: espaços e (co)relações de conhecimento em escolas do Campo	Discutir e desenvolver estratégias educativas de produções narrativas digitais voltadas à	Jean Oliver Linck Andréia Machado Oliveira	2017

		construção de conhecimentos em duas escolas dos Campos do interior do município de Agudo/RS		
--	--	---	--	--

**Fonte:** elaborado pelas autoras (2020)

As três dissertações analisadas foram produzidas entre os anos de 2017 e 2018, apresentando objetivos bem claros e definidos a respeito da utilização e aplicação das TIC em escolas situadas nas zonas rurais do Brasil.

O trabalho identificado como nº 7 (Quadro 2), destaca sobre o trabalho desenvolvido com os conceitos matemáticos, uma vez que a matemática trabalhada em contextos educacionais de escolas do campo, não consideram a realidade ali presente. Assim, Deoti (2017, p. 12) esclarece que

A utilização de práticas de natureza matemática, oriundas da realidade vivida pela população do campo em seu dia-a-dia, deve ser bem vinda à escola, pois quando incorporada aos conteúdos normalmente explorados em sala de aula, propicia uma educação matemática que resgata valores culturais e sociais.

É possível perceber que a preocupação em relacionar a teoria com a prática é evidenciada neste trabalho, e que levar em consideração as experiências dos sujeitos do campo, tende a motivá-los e incorpora ainda mais o processo de ensino e aprendizagem. O trabalho desenvolvido ocorreu com alunos do Ensino Fundamental, anos finais, do 6º ao 9º ano, em uma cidade do interior do estado de Santa Catarina.

Ao verificar o trabalho nº 8 (Quadro 2), a preocupação da autora foi em relação ao desenvolvimento de ações que contemplem as interações entre os sujeitos que frequentam escolas do campo multisseriadas, aquelas em que todos os anos iniciais e/ou finais do ensino fundamental encontram-se em um mesmo espaço. Desse modo, Stefanello (2017, p. 7-8) assinala que:

[...] as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), contexto da sala de aula, em ambiente escolar, configura-se como um recurso de desenvolvimento de habilidades, que permitem aos alunos interação com o conhecimento, de acordo com suas realidades, coincidindo com os conteúdos programáticos das séries multisseriadas. Sendo assim, a TIC é um recurso que oportuniza potencializar as competências motoras e interpessoais, proporcionando que a criança tenha a possibilidade de entender com mais motivação o que está sendo orientado em aula.

No trecho apresentado percebe-se que a inserção das tecnologias digitais em escolas

situadas em locais afastados dos grandes centros, proporciona aos sujeitos inseridos naquele ambiente, possibilidades de conhecer e relacionar os conteúdos com a sua realidade e produzir conhecimentos a partir disso.

A última dissertação analisada, identificada no Quadro 2, nº 9, faz menção ao trabalho com as narrativas digitais, que estão presentes nesta última década, e o trabalho apresenta resultados de uma experiência vivenciada pelo autor, enquanto professor da disciplina de Artes, em que é possível desenvolver os conteúdos relacionados a arte, como forma de engajamento e luta pelos sujeitos inseridos nas escolas do campo. Linck (2017, p. 15) destaca que

Em *locus*, para pensar a educação do campo desenvolvida para estes espaços e além disso, a formação de aprendizagens em contato com as tecnologias, necessita-se do desenvolvimento de modelos e estratégias que incluam as TDIC de forma construtiva. Partindo-se de informações coletadas nas escolas do campo e tendo em vista as possibilidades emancipatórias e democráticas das tecnologias educacionais em rede (TER) e a importante necessidade da inclusão digital e alfabetização digital.

Desse modo, faz-se necessário integrar as tecnologias sobre uma perspectiva crítica que permita condições político-pedagógico para os professores, alunos e a comunidade em geral, para que possam assimilar e utilizar as mídias, expressando as suas opiniões, dialogando e potencializando a criatividade e a criticidade.

### 3 CONCLUSÕES

As transformações advindas do conhecimento e da globalização desafiam a sociedade a presenciar a inserção das tecnologias em todos os ambientes, sendo um deles é a escola. As tecnologias educacionais revelam-se a todo o momento, propondo que a aprendizagem se mantenha constante por toda a vida com distintas direções. Os panoramas deste século indicam a educação como base para fortalecer os ideais de justiça, liberdade e paz.

Levando em conta o que foi observado, é possível verificar que os estudos acerca do uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) e Tecnologias Digitais na Educação é algo novo e quando se reporta para as Escolas do Campo as pesquisas são mais recentes ainda.

A partir das análises qualitativas dos dados coletados verificou-se que há pouca fundamentação sobre a temática, especialmente por ser tratar da utilização das tecnologias dentro de instituições escolares, pertencentes ao campo. Desse modo, este trabalho poderá refletir em uma pesquisa muito maior a ser desenvolvida no mestrado em Educação, a qual refere-se a estudos para a formação continuada de professores atuantes na Escola do Campo,

com a utilização de aplicativos e *softwares* educacionais a serem utilizados pelos docentes em sua prática pedagógica.

Até então é possível verificar que, a inserção dessas ferramentas tecnológicas em meio ao campo, faz-se mediante implantação de políticas públicas de acesso e continuidade dos serviços, como formações continuadas aos professores, suporte técnico e capacitações iniciais para os futuros professores.

Por esse motivo, requer-se um trabalho colaborativo entre o setor produtivo e poder público, incluindo escolas e universidades, pesquisadores, professores, alunos e a comunidade, com o intuito de utilizar a tecnologia como instrumento da coletividade.

## USE OF EDUCATIONAL TECHNOLOGIES IN COUNTRY SCHOOLS

### ABSTRACT

There are expectations regarding what will be provide by the technologies, showing positive and negative points, thus, one of the challenges that teachers are facing is to help students to make knowledge meaningful, using information that is really relevant amrog so many alternatives understanding it in a more complete and intense form enabling this information to be part of the educational framework. This work aims to present an initial qualitative study related to research focused on the use of Information and Communcation Tecnologies (ICT)and Digital Technologies in Country Schools. Therefore, two databases were used, one being Google Scholar and the orther the Brazilian Digital Library of Theses and Dissertations – BDTD, to search for articles and theses that talk about the exposed theme, selecting nine works total. It is possible to emphasize that the insertion of technological tools in the middle of the rural life, points the necessary implementation of public policies for acess and continuity of services, promoting continuing education for teachers, technical support and initial training for future teachrs.

**Keywords:** information and communcation technologies; country school; education; teaching-learning

### REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini de. Gestão de tecnologias, mídias e recursos na escola: o compartilhar de significados. **Em aberto**, v. 21, n. 79, 2009, p. 75-79.

ARROYO, Miguel Gonzalez; FERNANDES, Bernardo Mançano. **A educação básica e o movimento social do campo**. Brasília: articulação nacional por uma educação básica do campo, v. 2, 1999. p. 1-67.

ASSEKER, Andreika; MONTEIRO, Carlos Eduardo Ferreira; LIMA, Iranete. Inserindo o uso do computador em Escolas Rurais: Uma experiência de interpretação de gráficos por professores. **Encontro Nacional de Educação Matemática**, v. 10, p. 1-11, 2010.

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo.**/ Laurence Bardin; tradução Luís Antero Reto, Augusto Pinheiro. – São Paulo: Edições 70, 2016.

BELUSSO, Andreia; PONTAROLO, Edilson. Uma reflexão sobre tecnologia digital nas escolas do Campo como possibilidade para o desenvolvimento dos territórios camponeses. **Seminário Internacional sobre Desenvolvimento Regional.** Santa Cruz do Sul, RS, Brasil, 2017, p. 1-13.

DEOTI, Lilian Matté Lise. **A Etnomatemática e o ensino de geometria na escola do campo em interação com tecnologias da informação e da comunicação.**/ Lilian Matté Lise Deoti. Orientadora: Nilce Fátima Scheffer. 2018, 105 f. Dissertação (mestrado). Universidade Federal da Fronteira Sul. 2018.

FANTIN, Monica. **Mídia-Educação:** conceitos, experiências, diálogos, Brasil-Itália./Florianópolis: Cidade Futura, 2006.

FETTER, Shirlei Alexandra; LEMES, Raquel Karpinski. **TECNOLOGIAS E EDUCAÇÃO. CIET: EnPED,** [S.l.], maio 2018. ISSN 2316-8722. p. 1-8.

FLICK, Uwe. **Introdução à pesquisa qualitativa.** Uwe Flick; Tradução Joice Elias Costa. – 3. Ed. – dados eletrônicos. – porto Alegre: Artmed, 2009.

LINCK, Jean Oliver. **Narrativas digitais audiovisuais:** espaços e (co)relações de conhecimento em escolas do campo./ Jean Oliver Linck. Orientadora: Andréia Machado Oliveira. 2017, 112 f. Universidade Federal de Santa Maria. Dissertação (mestrado) 2017.

MARTÍN, Ángel San. A organização das escolas e os reflexos da rede digital. In: SANCHO, Juana Maria. **Tecnologias para transformar a educação.** Juana Maria Sancho ... [et al].; tradução Valério Campos. – Porto Alegre: Artmed 2006. p. 111-130

MARTINS, Fernando José. **Educação do Campo:** processo de ocupação social e escolar. In: Proceedings of the 2nd II Congresso Internacional de Pedagogia Social, 2008, São Paulo (SP) [online]. 2009. p. 1-14.

MASETTO, Marcos T; Mediação pedagógica e tecnologias de informação e comunicação. In: MORAN, José Manuel. MASETTO, Marcos T. BEHRENS, Marilda Aparecida. **Novas Tecnologias e mediação pedagógicas.** - Campinas, SP: Papirus, 2013 - (Coleção Papirus Educação). p. 141-171.

MORAN, José Manuel. Ensino e aprendizagem inovadores com tecnologias audiovisuais e telemáticas. In: MORAN, José Manuel. MASETTO, Marcos T. BEHRENS, Marilda Aparecida. **Novas Tecnologias e mediação pedagógicas.** - Campinas, SP: Papirus, 2013 - (Coleção Papirus Educação). p. 11-72.

MUNARIM, Iracema. **As tecnologias digitais nas escolas do campo:** contextos, desafios e possibilidades./Iracema Munarim; Orientadora: Gilka Girardello 2014, 183 f. (Doutorado). Florianópolis, SC, 2014.

PÁDUA MONTEIRO, Elias de; PINHO, José Benedito. Limites e possibilidades das tecnologias da informação e comunicação na extensão rural. **Intercom-Revista Brasileira de Ciências da Comunicação**, v. 30, n. 2, p. 103-121, 2007.

SANCHO, Juana María. De Tecnologias da Informação e Comunicação a Recursos Educativos. In: Juana María Sancho ... [et al.]; **Tecnologias para transformar a educação**. tradução Valério Campos. – Porto Alegre: Artmed, 2006. p. 15-42.

SIBILIA, Paula. A escola no mundo hiperconectado: redes em vez de muros? **Matrizes** Ano 5 – nº 2 jan./jun. 2012 - São Paulo - Brasil – p. 195-211.

STEFANELLO, Lucimara Moro. **Integração das tecnologias de informação e comunicação (TIC) na classe multisseriada em uma escola do Campo**: aproximações com o cotidiano do assentamento Alvorada./ Lucimara Moro Stefanello. Orientadora: Karla Marques da Rocha. 2017, 117 f. Dissertação (mestrado) Universidade Federal de Santa Maria/ RS. 2017.

TEIXEIRA, Edival. BERNARTT, Maria de Lourdes. TRINDADE, Glademir. Estudos sobre Pedagogia da Alternância no Brasil: revisão de literatura e perspectivas para a pesquisa. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 34, n. 2, p. 227-242, maio/ago. 2008.

TOZONI-REIS, M. F. de C. Temas ambientais como “temas geradores”. Contribuições para uma metodologia educativa ambiental crítica, transformadora e emancipatória. **Educar**, Curitiba, n. 27, p. 93-110, 2006. Editora UFPR

Recebido em 27 de fevereiro de 2020. Aprovado em 18 de maio de 2020.

A **Revista Educação, Cultura e Sociedade** é uma publicação da Universidade do Estado do Mato Grosso, Brasil, iniciada em 2011.